



NA CORTE DE SUA MAJESTADE

● No almoço que teve no sábado com a ex-primeira-ministra e hoje baronesa Margareth Thatcher, o presidente Fernando Henrique Cardoso ouviu uma observação animadora: Ela disse que, além das reformas da Constituição, Cardoso deve preocupar-se com outra, que lhe permita aumentar seu mandato. Ao saber que no Brasil o mandato é de quatro anos, ela brincou: "só" ficou 12 anos no poder, e não conseguiu fazer tudo o que pretendia.

● Do almoço também participaram o duque e a duquesa de Kent, da família real inglesa. O duque, Edward George Nicholas Paul Patrick, viaja ao Brasil em outubro.

● O presidente soube ontem que recebeu o título de *doutor honoris causa* da London School of Economics, por sua contribuição à economia e à sociologia.

● Em meio à pompa e ao tom solene do banquete oferecido no sábado à noite pelo prefeito de

Londres, no Guildhall (prefeitura) a chefes de Estado, Cardoso teve uma surpresa: alguns dos garçons designados para servi-lo eram brasileiros, estudantes que trabalham como para se sustentar. Orientados pelo cerimonial a não abordar as autoridades, os brasileiros quebraram a regra. Um deles, o paulista Moacir Santos, 24 anos, disse que se sentia honrado em servir o presidente e a primeira-dama.

● Um brasileirinho participou da festa de 50

anos do fim da Segunda Guerra Mundial, no Hyde Park, ao lado do presidente: Vinícius Pereira, de 12 anos, filho de um funcionário da embaixada.

● Resposta de Cardoso à pergunta de um repórter que quis saber sua opinião sobre as críticas de investidores à "demora" do processo de privatização brasileiro: "Que eles leiam *The Economist*. A revista publicou que o processo de privatização no Brasil está mais rápido do que na Inglaterra.